



"O petróleo pertence à nação, que há de dividi-lo, igualmente, por todos os seus filhos". (general Horta Barbosa)

## Profícuos encontros no Pará

Conforme anunciado no primeiro número de *conape notícias* (3º trimestre), o presidente da Conape, Abelardo Rosa, deu início a uma série de encontros com petroleiros anistiados. A advogada da Conape, Dra. Cláudia Dalla Costa, participou das reuniões sobre diversos temas de interesse dos anistiados e petroleiros em geral.

No período de 5 a 7 de julho, passado, o presidente da Conape, Abelardo Rosa, acompanhado da advogada da entidade, Dra. Cláudia Dalla Costa, realizou encontro com os conapeanos em Belém, no Pará.

Para Abelardo, os encontros com os anistiados e anistiadas foram proveitosos. "Queremos apresentar nossos agradecimento pela recepção agradável e estimulante que tivemos por parte de nossos companheiros e companheiras".

Ele relatou que durante a reunião, realizada na sede da Ambep, foi uma oportunidade para atualizar os associados a respeito do andamento de todos os assuntos pertinente

à Conape, bem como foi possível analisar algumas situações individuais ainda pendentes de decisão pela Comissão de Anistia.

Na reunião, a Conape fez uma homenagem à anistiada Odette Gomes dos Santos, por ter completado 100 anos de vida, em fevereiro desse ano. "À nossa querida centenária querida, renovamos as nossas congratulações", declarou Abelardo.

O presidente da Conape sublinhou que a visita à Belém possibilitou, também, estabelecer contato mais próximo com o Sindicato dos Petroleiros dos Estados do Pará, Amazonas e Maranhão, através de seus diretores: Jiumar Moreira e

(continua na página 2)

### Importante saber

Após vários dias de impasse entre a Petrobrás, Sindipetros e Federações de petroleiros, com atos e atrasos nos turnos, no dia 17/8, foi assinado acordo da PLR 2010. Na edição de *conape expresso*, de julho, resumimos sobre a campanha por uma PLR máxima e igual para todos os cargos. Em agosto, nas manifestações, os petroleiros criticaram o pagamento de R\$ 400 mil (PLR + bônus) para cada gerente e cargo comissionado da empresa. O impasse, aliado a algum nível de divergências entre as entidades de petroleiros e o ofício da Petrobrás, que dava como encerradas as suas propostas, em 17/8, foi assinado o acordo, com pagamento da PLR em 26/8. Os Sindipetros assinaram, mas prometeram retornar, no futuro, a campanha de PLR máxima (25% do que ganha os acionistas) de forma democrática, para todos os cargos da empresa.

## Heitor Pereira é homenageado pelo Confea

Quando se discute os rumos do setor petróleo no Brasil, notadamente com a descoberta do pré-sal pela Petrobrás, diversos nomes de destacados brasileiros afloram em nossa memória. O nome do legendário engenheiro Heitor Manoel Pereira (1925-2008) é um deles, e que já pertence a galeria de bravas lideranças que idealizavam e concretizaram o Sistema Petrobrás, dotando o Brasil de soberania no setor

petróleo.

Nesse sentido, cabe destacar que o Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura e Agronomia (Confea), em uma justa decisão plenária, realizada nos dias 25 a 27 de maio, último, homenageou o ex-presidente da Conape, engenheiro Heitor Pereira, no Livro do Mérito do Sistema Confea. O mérito a Heitor, que também presidiu a Aepet, foi por seus relevantes serviços à enge-

nharia nacional.

É mais um ensejo para lembrarmos as ideias de Heitor no setor petróleo, onde foi sempre intransigente defensor da Petrobrás, do monopólio estatal do petróleo e da soberania nacional. Em entrevista à Rádio Petroleira, no dia 24 de janeiro de 2008,

Divulgação Aepet



(continua na página 2)

Justiniano Prado.

Abelardo disse que o encontro gerou o início de um trabalho conjunto sobre questões ligadas ao INSS em Belém, bem como a possibilidade de desenvolver um programa de assistência social comum. “Reitera-

mos os nossos agradecimentos à acolhida que tivemos por parte desses companheiros dirigentes sindicais”, destacou Abelardo.

Satisfeito com os resultados das reuniões no Pará, o presidente da Conape avaliou estar convicto da

“importância desses encontros com os nossos associados residente nos diversos estados brasileiros. Daremos sequência a esse programa de visitas”. Ele reforçou os agradecimentos da Conape aos anistiados paraenses.

## "O petróleo deve ser usado na petroquímica"

Heitor dividiu a mesa com a jornalista Fátima Lacerda, os diretores do Sindipetro-RJ, Francisco Soriano e Abílio Tozini. Na oportunidade, Heitor fez uma análise sobre o crescimento da Petrobrás no cenário internacional, o aumento de produção nacional de petróleo e gás, entre outros temas. Na entrevista, o anistiado Heitor combateu a Lei 9478/97, que abriu o setor para as multinacionais e defendeu uma nova legislação que devolva a soberania do país na exploração e produção de petróleo.

Analisando a conjuntura internacional, Heitor disse que em função do permanente aumento do

preço do barril de petróleo e a dinâmica da produção nacional de petróleo, o Brasil não tem mais necessidade de prosseguir com leilões de petróleo. Disse, também, que a discrepância da produção internacional de óleo, onde a oferta não acompanha a demanda e o alto preço do barril de petróleo, são argumentos para que o país não realize mais leilões, uma vez que fica demonstrada a importância estratégica do Brasil deter o seu petróleo.

Heitor destacou, também, que a autossuficiência da Petrobrás na produção de petróleo, atingida com a descoberta do Campo

de Tupi, é suficiente para pôr fim aos leilões. “Só por esse motivo, não há mais necessidade do Brasil fazer mais leilões”.

Para ele, a mídia grande propagandeia, erradamente, a utilização do petróleo como combustível. “A aplicação mais pobre do petróleo não é como combustível. As pessoas devem saber que 70% dos bens que utilizar no dia a dia é oriundo de petróleo”. Mais um motivo para o Brasil por fim à insistente exportação do nosso petróleo.

**Heitor Pereira, presente!**

Divulgação Petrobrás

## Petrobrás expande seus negócios

O jornal da Ambep, edição junho de 2011, publicou matéria sobre o processo de internacionalização da Petrobrás e sobre a diversificação do portfólio da empresa, que está presente em 27 países (além do Brasil) de todos os continentes. Destaca-se a presença no Golfo do México, América Latina e costa oeste da África - Nigéria, Angola e Benin. Na costa oeste da Tanzânia, a Petrobrás prevê a perfuração do primeiro poço exploratório.

Em Angola, a Petrobrás, em parceria com outras empresa, opera três blocos, sendo responsável pelo desenvolvimento, produção e exploração. A partir deste semestre, a empresa iniciará a exploração do pré-sal daquele país.

Na Nigéria, a Petrobrás é responsável por 38% da produção de toda a área internacional da empresa, com produção média de 58 mil bar-

ris/dia de óleo de excelente qualidade. Está prevista para 2013, o início da produção de importante campo no país africano.

A Petrobrás tem, também, excelentes atividades nos Estados Unidos, onde opera 125 blocos, de 189, em águas profundas. Em 2009, o campo (águas profundas) de Tiber, operado pela British Petroleum (BP). O poço descobridor chegou a uma profundidade total de 10.685 metros - um dos poços mais profundos da indústria petrolífera. Neste poço, a Petrobrás tem 20% de participação.

Há participações em projetos de desenvolvimento da produção em Casacade, Chinook, Stones, St. Malo e Hadrian. Na América Latina, a Petrobrás está presente na Argentina, Uruguai, Chile, Paraguai, Colômbia, Venezuela e Peru - da exploração e produção, refino e dis-

tribuição de combustíveis.

Com as recentes descobertas, a perspectiva é de que os EUA ainda sejam um local de grande relevância na produção de petróleo muito tempo, avalia a Petrobrás. Em 2008, a empresa assumiu o controle das operações da refinaria de Pasadena, com capacidade de refino de 100 mil barris por dia. Há ainda a área de comercialização, onde é estruturada a venda de petróleo, e também de compras, aquisição de serviços, materiais, equipamentos e insumos ao Golfo.



# A Ceanisti reinstalada em 23/08

Por **Abelardo Santos**  
Presidente da Conape



No dia 23 de agosto passado, por decisão do Sr. Presidente da Câmara dos Deputados, a Ceanisti foi reinstalada. Trata-se de uma Comissão especial de Deputados Federais, composta por representantes de todos os partidos com assento na Câmara, “destinada a acompanhar a aplicação das seguintes leis de anistia: lei nº 8.878/1994, lei nº 10.790/2003, lei nº 11.282/2006 e a lei nº 10.559/2002”, que é a lei que rege a nossa anistia.

Essa Comissão foi criada na legislatura passada, sendo instalada no dia 1º de abril de 2008 e devendo concluir os seus trabalhos até o dia 30 de novembro do mesmo ano. Entretanto, em face das dificuldades encontradas para o efetivo trabalho, a data de encerramento foi prorrogada até

dezembro de 2010.

Agora, na nova legislatura, ela foi recriada e instalada.

No que se refere à nossa lei de anistia, a Comissão pouco pode fazer durante os três anos de funcionamento, apesar dos esforços e da dedicação, principalmente, do então Presidente – Deputado Daniel Almeida – e do relator, o Deputado Arnaldo Faria de Sá.

As dificuldades encontradas começam dentro da própria Comissão, porquanto ela é formada por todos os partidos e seus indicados nem sempre são favoráveis aos nossos pleitos, não sendo sensíveis em relação aos nossos problemas. Em decorrência, não poucas vezes a não delibera por falta de quorum.

Por outro lado, os Deputados esbarram na insensibilidade dos órgãos responsáveis – Comissão de Anistia, AGU, Ministérios – apesar de suas tentativas, dedicação e perfeita compreensão do que está se passando. Na re-

alidade, entendemos que esses Parlamentares, nossos amigos, têm suas ações tolhidas por um posicionamento governamental contrariando os ditames da lei, como haviam sido entendidos até 2006.

A Comissão chegou a realizar vinte e uma audiências públicas, convidando inúmeras autoridades que estavam envolvidas com a questão das anistias, e deu plena condição para que as entidades representativas dos anistiandos e anistiados se manifestassem.

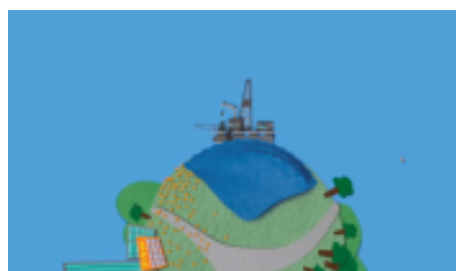
O Relatório Final apresentado em dezembro passado contempla, claramente, todas as angústias desse grupo de brasileiros anistiados ou que ainda pleiteiam obter tal condição.

Fazemos votos que, nessa nova etapa, seja possível realizar algum progresso, já que a Comissão tem o seu próprio relatório final como um bom roteiro das providências que se fazem necessárias.

## Animações contra os leilões de petróleo

O lançamento oficial dos desenhos animados que integram a tática publicitária da campanha O Petróleo Tem que Ser Nosso, ocorreu no dia 4/8, no auditório do Sindipetro-RJ. Antes da exibição dos desenhos, animaram o evento, o rapper Mc Fiell e o tecladista Francisco Martins, integrantes da rádio comunitária do morro Morro Dona Marta. Os diretores do Sindipetro-RJ fizeram discursos em saudação à iniciativa.

O objetivo das animações é tratar o complexo tema petróleo de forma simples e divertida, para conscientizar a sociedade brasileira sobre a importância do país deter soberania no estratégico setor petrolífero nacional, bem como barrar os leilões de petróleo da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis



(ANP).

Os participantes lembraram a trajetória do setor petrolífero brasileiro, de momentos em que diziam que o país não tinha petróleo aos dias de hoje, onde o petróleo é uma realidade; a

luta de várias gerações, com início na campanha "O Petróleo É Nosso" até hoje.

Os desenhos, que foram produzidos pela Köpke Animações e patrocinados pelo Sindipetro-RJ e Aepet.

### **Petrobrás: maior lucro na história**

A Petrobrás anunciou, em 15/8, o maior lucro líquido semestral na história brasileira, entre as empresas de capital aberto negociadas na BM&F Bovespa, deixando para trás o recorde obtido pela Vale no mesmo período deste ano. No primeiro semestre de 2011, a Petrobrás lucrou R\$21,9 bilhões, alta de 37% em comparação ao mesmo período do ano passado.

### **ANP: leilão de petróleo para 2012**

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) admitiu que a 11ª rodada pode ficar para 2012. Segundo o diretor da agência, Hélder Queiroz, o tempo para que o leilão seja feito esse ano está se esgotando. O leilão depende de autorização da presidência da República.

### **Gazprom Neft no Golfo do México**

A Gazprom Neft (petróleo), da russa Gazprom, comprou uma participação de 30% em projeto para desenvolver quatro lotes da plataforma continental cubana no Golfo do México. A Gazprom Neft, a companhia de petróleo cubana Cubapetroleo e a Petronas (Malásia), assinaram um acordo de produção conjunta em 29 de julho. A Petronas é dona de 70% do projeto, informou a Gazprom Neft. Está previsto o aumento de participação da Gazprom Neft, para 2012, após perfurações.

Com agências de notícias: Brasil, Petrobrás, IG, AFP e Diário da Rússia.

### **Ampliação da capacidade**

A Petrobrás Biocombustível e o Grupo São Martinho anunciam plano de investimento no valor de R\$ 520,7 milhões voltado à ampliação da capacidade de moagem da Usina Boa Vista para 8 milhões de toneladas de cana-de-açúcar a partir da safra 2014/2015. A unidade, localizada em Quirinópolis (GO), desde 2008 vem aumentando gradativamente sua capacidade de processamento.

### **Ilha do Petróleo**

Empresas do setor de petróleo vão estabelecer na Ilha do Fundão (UFRJ), o maior parque tecnológico de pesquisas em petróleo, gás e energia do mundo, com investimentos privados de R\$ 500 milhões. Será a Ilha do Petróleo, voltada para os desafios do pré-sal. Até 2014, a UFRJ pretende dar origem a planta (350 mil m<sup>2</sup>) da indústria do petróleo, energia, além de meio ambiente e tecnologia da informação.

### **China vai processar ConocoPhillips**

As autoridades marítimas chinesas anunciaram, em 16/8, que levarão à justiça a empresa americana ConocoPhillips pelo vazamento de petróleo que contaminou milhares de quilômetros quadrados no golfo de Bohai, na região nordeste do país. As autoridades adotaram esta decisão apesar da ConocoPhillips ter se comprometido a limpar a maré negra até o fim de agosto. O anúncio foi feito pelo Escritório de Assuntos Marítimos (SOA) da China.

## Direitos Humanos

### **Comissão da Verdade**

O "Comitê Goiano da Verdade: Memória e Justiça" foi lançado no dia 11/8, no Instituto Histórico e Geográfico de Goiás, Setor Sul, em Goiânia (GO). Para os organizadores a instauração da Comissão Nacional da Verdade "representa mais um passo nas conquistas democráticas do povo brasileiro". A Assembleia Legislativa de Goiás apoiou a iniciativa, juntamente com diversas entidades.

### **Guerrilha do Araguaia**

A Associação dos Torturados na Guerrilha do Araguaia e o Instituto Paulo Fonteles enviaram no dia 1º de agosto uma carta aberta ao ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva pedindo o apoio dele para que as indenizações concedidas aos camponeses da região do Araguaia sejam liberadas judicialmente. O processo se arrasta por dois anos.

Com informações: União Nacional de Aeronautas Anistiados.

### **Fim do sigilo eterno?**

O senador José Sarney (PMDB-AP) disse no dia 2/8 ser favorável ao prazo de 50 anos para o fim do sigilo sobre documentos ultrassecretos do governo. Ele afirmou que apoia o projeto aprovado pela Câmara que estabelece prazo para o fim do sigilo, mas que deve ser prerrogativa de uma comissão especial determinar quando os arquivos serão abertos. "Sigilo eterno não existe", disse.

### **Punição aos torturadores**

Em audiência ocorrida no final de julho, para ouvir testemunhas em ação movida contra o coronel reformado Carlos A. B. Ustra, foram feitos novos pedidos para que o governo Dilma Rousseff assumira uma posição favorável à punição de agentes da ditadura (1964-85). Na visão do governo, punir penalmente torturadores cabe ao Judiciário.

# Carlos Lessa: o endividamento deve ser virtuoso

Em entrevista ao *Jornal dos Economistas* ([www.corecon-rj.org.br](http://www.corecon-rj.org.br)), de junho, o economista Carlos Lessa falou sobre a situação do rápido crescimento do endividamento e do crédito no Brasil nos últimos anos

O professor Lessa mostrou que, nas relações capitalistas, o endividamento pode ter aspecto positivo para o funcionamento da economia, a relação virtuosa. "Por exemplo, uma empresa se endivida apostando que a economia vai crescer e ela vai ter lucros no futuro. Então ela está expandindo a capacidade de produção da sociedade". O mesmo serve para o setor público e o familiar, respectivamente, na expansão da capacidade de produção da economia e na compra da casa própria, para de pagar aluguel, entre outros.

O investimento privado acopla-se ao investimento público, os dois andam juntos. "Muitas vezes o investimento pioneiro, de vanguarda, é o investimento público. Você vê isso nas estradas, o investimento público tem impacto sobre o investimento privado ao longo da estrada. O investimento público, especialmente para infraestrutura, é absolutamente fundamental para elevar a taxa de investimento da economia", explicou Lessa.

A dívida pública pode ser virtuosa, continua o professor. "Pode ser uma maneira extremamente interessante de absorver determinados excedentes privados e levá-los a um domínio que é positivo para o desenvolvimento da sociedade e da economia". Mas alertou que o endividamento deve ter um objetivo positivo.

O negativo do endividamento público é quando a predominância está em pagar juros em cascata. "A nossa política monetária está com essa característica: nós estamos expandindo a dívida pública sem elevar o investimento produtivo público".

O endividamento familiar também pode ser virtuoso "se uma família se endivida para comprar a casa própria". A família assume uma dívida justa (estratégica) para se livrar do pagamento de aluguel e passa ser autônoma. "Agora, se endividar para comprar um auto-

móvel, por exemplo, é uma coisa perigosa, primeiro porque o automóvel amplia o gasto orçamentário para sustentá-lo – gasolina, impostos – e segundo porque é um ativo que desvaloriza. A partir do momento que se gira a chave de um carro, ele perde 20% do valor", comparou.

Embora o setor automobilístico empregue muito mais mão de obra, comprar uma casa gera uma demanda que, na opinião de Lessa, "é muito mais adequada, porque são materiais de construção muito mais abundantes e gera um componente de mão de obra muito maior".

Preocupado com o ritmo da economia brasileira, o professor emérito da UFRJ destacou que a situação brasileira, infelizmente, "não é virtuosa nem no setor público, nem no setor privado, nem na economia familiar". "O endividamento das famílias brasileiras está crescendo de uma maneira assustadora. Mais de 60% estão endividadas. A inadimplência está crescendo".

Ele pesquisou que na dívida com moradia, a estimativa da Caixa Econômica é de 15%; então 85% do endividamento familiar é com cheque especial, cartão de crédito, crédito de lojas, consignado, é muito maior do que com o sistema de geração de moradia. É como se você estivesse endividando em massa a população, mas não está gerando melhora significativa para o futuro.

Outra preocupação de Lessa está no setor de capital não produtivo praticado pelas empresas e juros altos praticados no país. "A minha hipótese é que numa economia de lento crescimento e juros brutalmente elevados, a lógica da empresa é não se endividar. Ela quer reduzir a sua presença no estoque geral de dívida do país. Pelo contrário, o que ela quer é passar a ser dona de um pedaço dessa dívida, que é patrimônio. A empresa



Foto: O Petróleo Tem que Ser Nosso - O filme

começa a ter uma lógica de financeira, ela busca ganhar no não-operacional".

Concluindo sobre este círculo financeiro, o professor demonstrou que a taxa de crescimento do Brasil, no longo prazo "é de uma mediocridade atroz nos últimos vinte e tantos anos". O nosso crescimento é como um "voo de galinha".

Tal situação se deve ao sistema financeiro, onde os bancos ganhavam muito com o período inflacionário e continuando ganhando com a estabilização. "Os bancos são os principais proprietários de títulos da dívida pública, então o que eles fazem? Pegam a taxa Selic e pagam aos correntistas uma fração ínfima daquilo. E a valorização é diária. Por isso que o setor financeiro foi crescendo no Brasil. Mas antes, na inflação, também havia, pela inflação, um sistema assim. Então, eu acho que essa expansão brutal do crédito é um substituto do processo inflacionário".

No Brasil, o sistema financeiro segue reproduz o jogo financeiro mundial, onde os bancos fazem o jogo no qual eles são os grandes ganhadores. "Eles ganham com inflação, com crescimento, ganham com depressão".

Confira a íntegra desta entrevista no portal da Conape – [www.conape.org.br](http://www.conape.org.br)

# Um preço salgado

**Hipertensão arterial (pressão alta) é a doença mais prevalente na população adulta**

Roberto Bassan \*

A hipertensão arterial (pressão alta) é a doença mais prevalente na população adulta, afetando um terço de homens e mulheres. Embora tenha causa desconhecida, existem fatores predisponentes como a quantidade de sal ingerido (cloreto de sódio) e a obesidade. A pressão alta é um dos mais potentes fatores de risco para a ocorrência dos acidentes vasculares cerebrais (derrames) e dos infartos do miocárdio (ataque cardíaco), as duas maiores causas de morte no mundo. Os custos diretos da hipertensão arterial nos Estados Unidos são de 50 bilhões de dólares por ano, e, no Brasil, de 700 milhões de dólares.

O tratamento da pressão alta é necessário porque produz queda na incidência dos derrames cerebrais e ataques cardíacos. A simples redução de 5 a 10 mmHg da pressão diminui a ocorrência destas complicações em 20% a 25%. Para isto acontecer, são necessárias duas medidas: tomar remédios e diminuir a quantidade do sal na comida. A média pessoal de sal ingerido atualmente é de 6 a 9 gramas por dia (ou seja, 2 a 3 gramas de sódio), mas, em muitos países, esta média ultrapassa 12 gramas, como acontece no Brasil. Um inocente pacote de biscoitos cream crackers contém

mais de 6 gramas de sal, valor acima da quantidade máxima recomendada por dia.

O consumo de sal ingerido vem aumentando progressivamente em todo o mundo nas últimas décadas. Sua adição à mesa tornou-se hábito automático de muitas pessoas. Além disso, o sódio do sal é utilizado em quantidades consideráveis nas substâncias conservantes e espessantes para aumentar a durabilidade e estabilidade das comidas enlatadas e envasadas, embutidos, sopas, molhos e até mesmo em doces e refrigerantes.

A redução do consumo diário de sal e, conseqüentemente, da pressão alta e suas complicações tem que ser vista não só como uma questão médica, mas também de saúde pública. Ações médico-sanitárias, governamentais e societárias vêm sendo realizadas nos últimos anos de forma tímida para a magnitude do problema. Programas educativos são praticamente inexistentes, sejam nas escolas, comunidades ou na mídia. Sua implementação seguramente terá o mesmo sucesso alcançado pelas campanhas do Ministério da Saúde contra o tabagismo e a Aids. Informações nos rótulos de produtos industrializados são de difícil visualização e compreensão e necessitam de aperfeiçoamento e controle regulatório. Medidas coercitivas governamentais devem ser estudadas, apesar de irem de

encontro à liberdade e livre arbítrio individual - tema polêmico e controverso atualmente em nossa sociedade. Além disso, confronta com os interesses comerciais das indústrias de alimentos e fast food.

Como já vem sendo feito em vários países, é imperativo prosseguir com mais intensidade o debate nacional sobre o consumo excessivo de sal e sódio visando a promover ações necessárias para sua redução. A participação do Ministério da Saúde, da Anvisa, das sociedades médicas e da própria indústria alimentícia é indispensável para a formulação de uma estratégia de ação realística e efetiva. Se repetirmos o sucesso das demais campanhas sanitárias conseguiremos diminuir a quantidade de hipertensos no nosso país. E, mais importante, reduziremos drasticamente os custos médicos e sociais resultantes de suas malélicas e mortais conseqüências.

Fica a pergunta: queremos continuar pagando este preço tão salgado na nossa saúde só para agradar ao nosso paladar?

**Roberto Bassan** é professor de Cardiologia da EMPG da PUC-Rio.  
drbassan@gmail.com.

Fonte: O Globo (28/7/11)

## O que é hipertensão?

Hipertensão, usualmente chamada de pressão alta, é ter a pressão arterial, sistematicamente, igual ou maior que 14 por 9. A pressão se eleva por vários motivos, mas principalmente porque os vasos nos quais o sangue circula se contraem.

O coração e os vasos podem ser comparados a uma torneira aberta ligada a vários esguichos. Se fecharmos a ponta dos esguichos a pressão lá dentro aumenta. O mesmo ocorre quando o coração bombeia o sangue. Se os vasos são estreitados a pressão sobe.

Fonte: Sociedade Brasileira de Hipertensão (<http://www.sbh.org.br>). (Mais sobre assunto no próximo **conape notícias**)

## Conape serviços

### **Pecúlio Familiar: é preciso se inscrever para garantir o benefício**

A Conape criou, em 12/05/11, o Pecúlio Familiar, que visa fornecer um auxílio financeiro à família do associado, face às despesas eventuais por ocasião de seu falecimento.

O Pecúlio foi fixado no valor de R\$2.000,00 (dois mil reais), e seu valor será avaliado anualmente pelo Conselho Diretor da Conape.

Para garantir o recebimento do

benefício, é preciso que seja feita a inscrição por meio do preenchimento de formulário para esse fim. Solicite o documento à Conape e esteja assegurado do recebimento do benefício.

Para mais informações, confira as normas de funcionamento do Pecúlio (enviadas pelo conape notícias), fale com a Conape ou visite o sítio [www.conape.org.br](http://www.conape.org.br)

### **Assistências Social e Previdenciária**

Em plantão de segunda à quinta-

feira, de 9h às 15h, a Conape disponibiliza para seus associados uma assistente social, que orienta sobre compra de medicamentos, previdência, plano de saúde (AMS), aposentadorias e benefícios do INSS.

### **Assistência Jurídica**

A Conape conta com uma advogada para orientar os associados nas questões relativas à anistia política.



### **Atualize seu cadastro**

Prezado Associado, é muito importante que você mantenha atualizado o seu cadastro na Conape.



Fale com a Conape:  
(21) 2262 2945  
0800 095 9249



### ANP credencia cursos do IFS de petróleo

O Instituto Federal de Sergipe (IFS) informou que a Agência Nacional do Petróleo (ANP) publicou no Diário Oficial da União (DOU) o credenciamento da instituição para qualificação de recursos humanos voltados para o setor de petróleo, gás natural e biocombustíveis. Os cursos poderão receber recursos a serem investidos em pesquisa e desenvolvimento pelas concessionárias de petróleo e gás natural do Brasil. O credenciamento é válido por três anos.

### Funcetef abre MBA na área de Petróleo

A Fundação de Apoio ao Cefet (Funcetef) lançou o curso de Pós-Graduação em Refino de Petróleo, Petroquímica e Biocombustíveis. As inscrições estão abertas para outros MBAs nas áreas de Petróleo e Gás, Meio Ambiente, Tecnologia e Gestão, como QSMS (Qualidade, Saúde, Meio Ambiente e Segurança), Gestão Ambiental, Gestão de Resíduos Sólidos, Gestão Empresarial, entre outros. As aulas começaram em 16/8. ([www.funcetef.com.br](http://www.funcetef.com.br))

### XIX Congresso Mundial de Saúde e Segurança no Trabalho será em setembro

Trabalhadores, empresários e governantes vão se reunir em Istambul, na Turquia, para participar do XIX Congresso Mundial sobre Saúde e Segurança no Trabalho. O evento será de 11 a 15/9, sob o comando da Organização Internacional do Trabalho (OIT). [www.safety2011turkey.org](http://www.safety2011turkey.org)



#### Ouçá o programa "Faixa Livre"

Rádio Bandeirante  
1360 kHz (AM-Rio)  
Das 8h às 10h

A Conape é uma das patrocinadoras.



## ANISTIA

Ave ciclópica  
a quero num largo voo  
ampla e serena  
desde o absconso segredo  
à revelação plena  
da necessidade  
de sermos iguais  
em direito e liberdade  
discordância e existência  
mas eterna  
e para sempre  
E que jamais haja  
um momento sequer  
de intenção  
para exercê-la  
Extinta seja a causa  
e tudo mais  
de sua repetência

\* Aos companheiros de luta, na pessoa de **Sylas Conforto**.  
**Newton Menezes** - Duque de Caxias (RJ) - 1980.

Participe: envie um texto literário para [conape@conape.org.br](mailto:conape@conape.org.br)

### Sua opinião

**Petróleo Brasileiro S/A, enquanto sigla, tem ou não acento?**

Envie sua resposta para [conape@conape.org.br](mailto:conape@conape.org.br)

## Expediente

Diretoria Conape - Associação Nacional dos Anistiados da Petrobrás

**Presidente:** Abelardo Rosa Santos | **Vice-Presidente:** Antonio Carlos Klaes Fontes

**Diretores:** Carlos Olimpio de Almeida Alves | Eduardo Ferreira dos Santos | Eylan Soares Pinto | Ina Soares Lutterbach | Jair Brega Marcatti | José dos Santos Cordeiro | Wilson de Souza Carvalho

**Conselho-Fiscal:** Aquiles Ferrari | Marly Gomes de Andrade | Francisco Silva Canavarro

Redação, Edição e Design: José Carlos Moutinho (jornalista | Mtb 24460 RJ)

*As opiniões emitidas nos artigos são de inteira responsabilidade de seus autores, não significando ser o pensamento da Conape e seus dirigentes.*

#### PARA USO DOS CORREIOS

MUDOU-SE	NÃO PROCURADO
DESCONHECIDO	ENDEREÇO INSUFICIENTE
RECUSADO	CEP
FALECIDO	NÃO EXISTE Nº INDICADO
AUSENTE	INFORMAÇÃO ESCRITA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO

REINTEGRADO AO SERVIÇO PORTAL EM

RESPONSÁVEL

Área para Mala Direta e uso dos Correios

## IMPRESSO

Remetente: Conape - Associação Nacional dos Anistiados da Petrobrás

Avenida 13 de maio, 13 - sala 1512 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - Cep: 20.031-007

Telefone: 21 2262-2945 | 0800 095 9249 | Fax: 21 2533-6071 | Correio: [conape@conape.org.br](mailto:conape@conape.org.br) |

[www.conape.org.br](http://www.conape.org.br)